

fragmentos florestais presentes no município de Campo Grande, relacionando a estrutura da vegetação ao tipo de uso do solo na paisagem de entorno, considerando diferentes tipos de matrizes (seminaturais, suburbanas e urbanas). O método de amostragem utilizado foi o de pontos quadrantes e o critério de inclusão foi de CAP  $\geq$  10cm. Alguns descritores fitossociológicos como densidade, diâmetro, altura média e máxima, área basal total e por hectare de espécies arbustivoarbóreas foram calculados. Avaliei ainda a riqueza e a diversidade de espécies vegetais, a similaridade na composição de espécies entre os fragmentos, assim como o estágio sucessional dessas plantas. A paisagem em um *buffer* de 500 metros a partir do ponto central de cada área de amostragem foi analisada por meio do programa Google Earth. Foram amostrados 576 indivíduos, distribuídos em 101 espécies, 79 gêneros e 41 famílias no estrato lenhoso dos oito fragmentos estudados. As espécies *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. e *Matayba guianensis* Aubl. ocorreram em todas as áreas de estudo. A família botânica Fabaceae foi a que apresentou maior riqueza de espécies e o gênero *Qualea* Aubl. (Vochysiaceae) foi o mais frequente na maioria dos remanescentes deste estudo. A área com maior índice de diversidade de espécies foi a RPPN UFMS ( $H' = 3,26$ ) e os fragmentos mais semelhantes em termos de composição de espécies foram os da BR 262 e Jardim Los Angeles. Os remanescentes estudados apresentaram riqueza e composição de espécies comparáveis às registradas em outras áreas de Cerrado bem preservadas, indicando sua importância para a manutenção das espécies características desse domínio em ambiente urbano. Não foi possível detectar efeito da paisagem sobre a composição de espécies. Estudos futuros incluindo um maior número de fragmentos circundados por diferentes tipos de matrizes, bem como a análise de buffers em múltiplas escalas poderão fornecer mais informações sobre os possíveis efeitos dos diferentes tipos de paisagem sobre a composição de espécies nessas áreas.

Palavras-chave: áreas urbanas, ecologia de paisagens, fitossociologia.

#### **Estrutura de um fragmento de Cerrado *sensu stricto* no Sul do Ceará (Serra do Boqueirão, Lavras da Mangabeira)**

Calixto Júnior, João.T.<sup>(1,2,3)</sup>; Moura, José C.<sup>(1,3)</sup>; Cruz, Gabriel V.<sup>(1)</sup>

Lisboa, Maria A.N.<sup>(1)</sup>; Mendonça, Ana C. A. M.<sup>(1,2)</sup>. Drumond, Marcos A.<sup>(4)</sup>;

Gonçalves, Brenda L.M.<sup>(1)</sup>; Sampaio, Eduardo S.T.B.<sup>(1)</sup>.

(1) Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará; (2) Departamento de Ciências Biológicas DC-Bio/URCA; (3) Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular – PPBM/URCA;

(4) Embrapa Semiárido, Petrolina, Pernambuco. joao.calixto@urca.br

O cerrado ocupa cerca de 1.500.000Km<sup>2</sup> e tem sua área núcleo na parte central do Brasil, no entanto, ocorre em outras regiões do País, de forma disjunta, nos tabuleiros pré-litorâneos do Nordeste e no interior. Este trabalho descreveu pela primeira vez a estrutura de um fragmento disjunto de Cerrado sobre a Caatinga do Cristalino no topo plano da Serra do Boqueirão, Lavras da Mangabeira, Sul do Ceará. Foi utilizado o método das parcelas para inventariar 0,432ha do fragmento. Foram amostrados todos os indivíduos lenhosos, com diâmetro ao nível do solo maior ou igual a 3cm. Foram encontradas 46 espécies pertencentes a 22 famílias. A densidade de indivíduos na vegetação foi de 2.097,22 indivíduos/ha, que somaram 5,17m<sup>2</sup>/ha de área basal. A altura média foi de 7,15m, com desvio padrão de  $\pm$  1,35m. O diâmetro médio foi de 7,26cm, com desvio padrão de  $\pm$  4,07cm. Os valores de densidade e área basal são semelhantes a outras áreas de Cerrado em outras regiões do País. *Anacardium occidentale* foi a espécie de maior IVI e IVC. *Qualea parviflora* foi a espécie de maior valor de DR (11,37%) e *Callisthene fasciculata* foi a espécie de maior valor de FR (5,31%), o que aponta para duas Vochysiaceae como sendo das mais representativas na mancha de Cerrado em estudo. Por fim, os resultados permitem caracterizar a área como relíquia vegetacional, que pela visível penetração da flora da Caatinga, aliada às modificações climáticas, ao desinteresse na preservação e aceleração do desmatamento pelo antropismo, tende a diminuir, restringindo-se à área bem menos ampla do que a que abrangiu a região no passado.

(Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap).

Palavras-chave: Fragmento de Cerrado, Fitossociologia, Sul do Ceará.